

FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM DEFICIÊNCIA INCLUSÃO E REPRESENTATIVIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Patricia Lima dos Santos ¹
Joyce Leite do Amaral dos Santos ²
Valéria Risuenho Marques ³

RESUMO

Este trabalho objetiva refletir sobre a formação de professores com deficiência no curso de Licenciatura dos anos iniciais. Pessoas com deficiência ainda experienciam discriminações e barreiras mesmo nos contextos da educação, por isso a importância do diálogo e da escuta dos atores envolvidos. Trata-se de um estudo descritivo e documental que utilizou como instrumentos, um formulário eletrônico na coleta da percepção de alunos com deficiência concluintes do Curso de Licenciatura dos anos iniciais e um levantamento documental em suas fichas avaliativas de estágio. O referencial teórico-metodológico baseou-se em legislações como a Lei brasileira de inclusão e em autores como Maria Cecília Minayo, Eva Maria Lakatos. E, ainda, Romeo Sassaki, Paulo Freire e Selma Pimenta, entre outros relativos à inclusão, direitos humanos e a formação de professores. Os resultados demonstraram que o contexto do curso pode ser uma oportunidade para otimizar as discussões e relações inclusivas de professores com deficiência desde a formação acadêmica. E que docentes com esta condição podem ser um referencial para discentes com e sem deficiência, assim como, para as equipes da educação básica.

Palavras-chave: Formação de professores com deficiência, Anos iniciais, Inclusão e Representatividade, Educação Básica.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens do Instituto de Educação Matemática e Científica da Universidade Federal do Pará - UFPA, patricialisan@hotmail.com;

² Especialista, professora-tutora do Instituto de Educação Matemática e Científica IEMCI/UFPA, joyce.ufpa16@gmail.com;

³ Doutora, docente do Instituto de Educação Matemática e Científica IEMCI/UFPA, vrisuenho@hotmail.com

